Projeto ROS UFPE - Demec ME653 Programação Robótica

1 Descrição do projeto

Este projeto visa colocar em prática em uma plataforma robótica os conceitos relacionados ao ROS vistos em sala de aula. O projeto está dividido em duas partes principais. A primeira consiste em implementar os nós que fazem a ligação entre o hardware e um usuário. Este trabalho é semelhante ao realizado por um engenheiro que **construindo** o robô. A segunda parte exigiu a implementação de algoritmos semelhantes aos do usuário para resolver os desafios. Este trabalho é semelhante ao realizado por um engenheiro usando o robô. Este trabalho é semelhante ao realizado por um engenheiro usando o robô.

2 Plataforma robótica

2.1 Modelagem

Neste projeto, utilizamos um robô diferencial, que consiste em duas rodas acionadas independentemente que giram sobre o mesmo eixo, bem como um caster ball que mantém o robô na horizontal. Denotamos o raio das rodas como r e a distância entre as rodas como 2d. Além disso, definimos u_L e u_R come a velocidade angular da roda esquerda e direita.

As velocidades linear v e angular ω do robô podem ser obtidas usando as equações seguinte:

$$v = \frac{r}{2}u_L + \frac{r}{2}u_R \tag{1}$$

$$\omega = -\frac{r}{2d}u_L + \frac{r}{2d}u_R \tag{2}$$

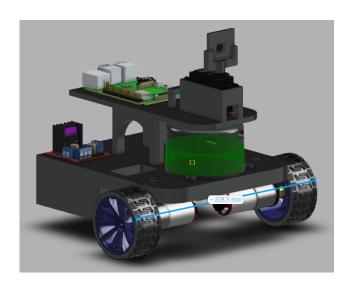


Figura 1: Modelo

2.2 Material

O robô usado neste projeto consiste nos seguintes elementos:

- 1x estrutura de plástico
- 2x motores DC 3-6V com caixa de redução
- 2x codificadores magnéticos
- \bullet 1x servomotor
- 1x câmera Raspberry Pi v2 8MP

- 1x laser YDlidar G2
- 1x mini-computador Raspberry Pi 4
- 1x placa ponte H
- 2x baterias

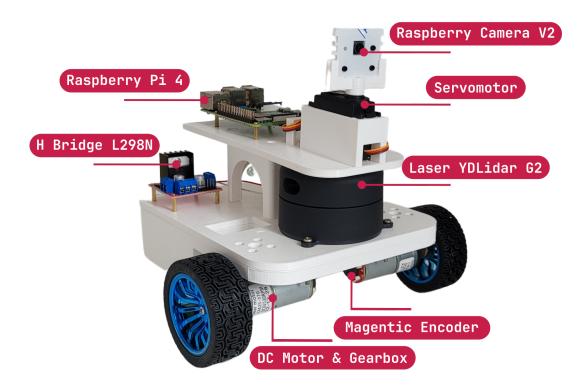


Figura 2: Plataforma robótica



Figura 3: Bateria 1 (Raspberry Pi & Laser)

Figura 4: Bateria 2 (Motores & codificadores)

3 Raspberry Pi 4

3.1 Hardware

O Raspberry Pi 4 (RP4) é um mini-computadores de placa única multiplataforma cujos componentes principais são mostrados na Fig. 5.

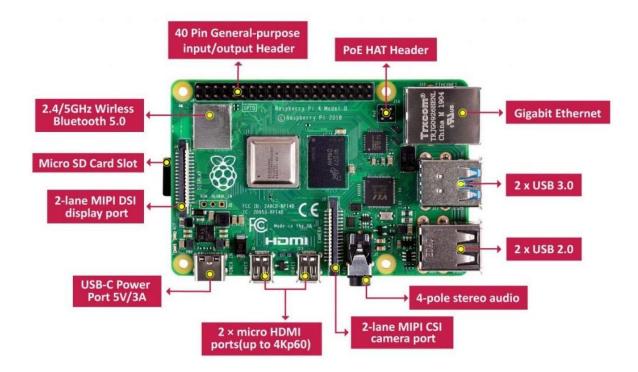


Figura 5: Raspberry Pi 4

3.2 Software

O Raspberry Pi4 está equipado com um cartão microSD contendo:

- O sistema operacional Ubuntu Mate 20.04
- O middleware ROS Noetic
- A linguagem de programação Python 3
- A biblioteca RPi
- A biblioteca OpenCv

Como o RP4 está a bordo do robô, não é prático usar um teclado e uma tela para interagir com ele. Neste projeto, portanto, usamos os comandos ssh e scp para interagir remotamente com o RP4. Para usar os comandos apresentados nesta seção, o computador do usuário deve estar conectado à rede meca_robo com a senha meca_robo.

$3.2.1 \quad \text{ssh}$

Secure Shell (SSH) é um protocolo de rede criptográfico para operação de serviços de rede de forma segura sobre uma rede insegura. O SSH fornece um canal seguro sobre uma rede insegura em uma arquitetura cliente-servidor, conectando uma aplicação cliente SSH com um servidor SSH. Aplicações comuns incluem login em linha de comando remoto e execução remota de comandos.

Sintaxe:

ssh [opções] usuário@host

Exemplo:

ssh student@168.192.1.100

Todos os RP4 tem um usuário "adp". A lista do IP da cada robô é a seguinte:

| Computador | Usuário | IP | Senha |
|------------|---------|---------------|----------|
| asterix | robot | 192.168.1.102 | Mec@tr0n |
| obelix | robot | 192.168.1.100 | Mec@tr0n |
| idefix | robot | | Mec@tr0n |
| panoramix | robot | | Mec@tr0n |

3.2.2 scp

Secure Copy, em Português cópia segura, ou simplesmente SCP, é um meio seguro de transferência de arquivos entre um servidor local e um remoto ou entre dois servidores remotos, usando o protocolo SSH.

Tipicamente a sintaxe do programa scp é parecida com a sintaxe do cp:

scp /ArquivoFonte usuário@host:/diretório/ArquivoAlvo

scp usuário@host:/diretório/ArquivoFonte /ArquivoAlvo

Usamos a opção -r para copiar/colar uma pasta.

HARDWARE

Conectar o Raspberry Pi à bateria 1 (ou fonte de alimentação)

ROS

Criar um workspace robot_ws Criar um package drivers Criar um package maze

3.3 Pinos GPIO

O RP4 possui pinos GPIO (General Purpose Input Output), portas programáveis de entrada e saída de dados, para permitir interação e o controle de LEDs, interruptores, sinais analógicos, sensores e outros dispositivos. Como os pinos GPIO não tem função definida e por padrão não são usadas, é possível usar a biblioteca RPi para programar os pinos, cujo mapa é mostrado na Fig. 6.

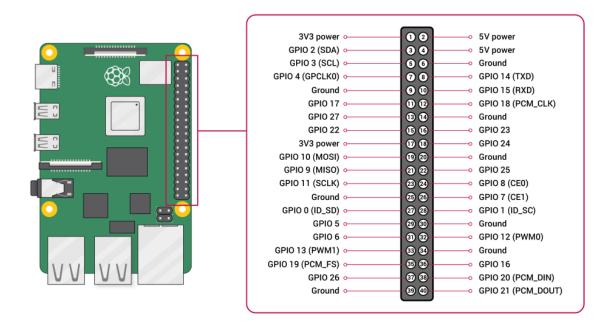


Figura 6: Pinos GPIO

3.3.1 Output

Os pinos GPIO podem ser usados como saída lógica: baixo (0 V) ou alto (5 V).

Listing 1: Output

```
1 #!/usr/bin/env python3
3 # To import the RPi.GPIO module
  import RPi.GPIO as GPIO
 5
 6 # Set up the board layout
 7
  GPIO.setmode(GPIO.BCM)
9 # Set up pin 24 as output
10 GPIO.setup(24, GPIO.OUT)
11
12 # Turn OFF pin 24
13 GPIO.output(24, GPIO.LOW)
14
15 # Turn ON pin 24
16 GPIO.output(24,GPIO.HIGH)
17
18 # Cleanup at the end of the program
19 GPIO.cleanup()
```

3.3.2 PWM

Pulse Width Modulation, ou PWM, é uma técnica para obter resultados analógicos com meios digitais. O controle digital é usado para criar uma onda quadrada, um sinal alternado entre ligado e desligado. Este padrão on-off pode simular tensões entre o Vcc total da placa (por exemplo, 5 V) e desligado (0 V), alterando a parte do tempo que o sinal fica ligado versus o tempo que o sinal fica desligado. A duração do "on time" é

chamada de largura de pulso ou 'Pulse Width'. Para obter valores analógicos variados, você altera ou modula essa largura de pulso. Se você repetir esse padrão liga-desliga, o resultado será como se o sinal fosse uma tensão constante entre 0 e Vcc (Fig. 7).

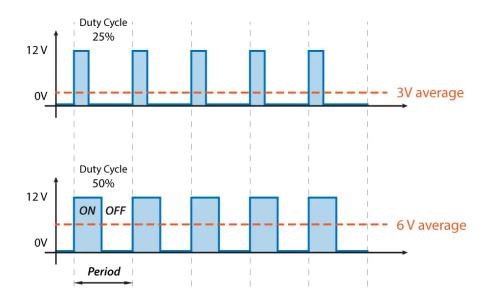


Figura 7: Pulse With Modulation

Listing 2: PWM

```
1 #!/usr/bin/env python3
 2
3 # To import the RPi.GPIO module
4 import RPi.GPIO as GPIO
6 # Set up the board layout
7
  GPIO.setmode(GPIO.BCM)
9 # Set up pin 25 as PWM with a 1000 Hz frequency
10 \text{ pwm}25 = \text{GPIO.PWM}(25, 1000)
11
12 # Start with a duty cycle of 50%
13 pwm25.start(50)
14
15 # Change the frequency
16 pwm25. ChangeFrequency (500)
17
18 # Change the duty cycle
19 pwm25. ChangeDutyCycle (100)
20
21 # Stop
22 pwm25.stop()
23
24 # Cleanup at the end of the program
25 GPIO.cleanup()
```

3.3.3 Input

Existem várias maneiras de obter entrada GPIO em seu programa. A primeira e mais simples maneira é verificar o valor de entrada em um ponto no tempo. Isso é conhecido como 'polling' e pode potencialmente perder uma entrada se o seu programa ler o valor na hora errada. O polling é executado em loops e pode

consumir muito do processador. A outra maneira de responder a uma entrada GPIO é usando 'interrupções' (detecção de borda). Uma borda é o nome de uma transição de HIGH para LOW (borda descendente) ou LOW para HIGH (borda ascendente).

RPi.GPIO executa um segundo thread para funções callback. Isso significa que as funções callback podem ser executadas ao mesmo tempo que seu programa principal, em resposta imediata a uma borda.

Listing 3: Input

```
1 #!/usr/bin/env python3
3 # To import the RPi.GPIO module
4 import RPi.GPIO as GPIO
5
6 # Definition of the callback function for event detection
 7
  def cb_function(channel):
8
      print("Hello World")
9
10
11 GPIO.setmode(GPIO.BCM)
12
13 # Add event detection for pin 10
14 GPIO.add_event_detect(10, GPIO.RISING, callback=cb_function)
15
16 # Remove event detection for pin 10
17 GPIO.remove_event_detect(channel)
```

4 Motores DC e Codificadores

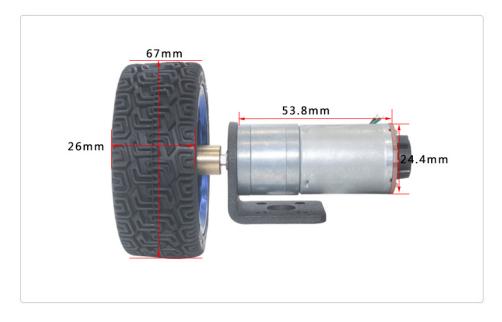


Figura 8: Roda, motor, caixa de redução e codificador

O robô é equipado com rodas acionadas por motores DC acoplados a caixas de redução, com mostrado na Fig. 8. As características dos motores, das caixas de redução e dos codificadores são dadas na Tab. 1. O código de cores dos fios do par motor-codificador é dado na Tab. 2

| Tensão maximal no motor | 6V |
|-----------------------------|---------|
| Velocidade maximal do motor | 130 RPM |
| Razão de redução da caixa | 46 |

Tabela 1: Características dos motores com caixa de redução

| Vermelho | Fonte de alimentação positiva do motor(+) |
|----------|--|
| Branco | Fonte de alimentação negativa do motor(-) |
| Amarelo | Sinal feedback (uma volta do motor tem 11 sinais) |
| Verde | Sinal feedback (uma volta do motor tem 11 sinais) |
| Azul | Fonte de alimentação positiva do codificador $(+)(3.3-5v)$ |
| Preto | Fonte de alimentação negativa do codificador $(-)(3.3-5v)$ |

Tabela 2: Código de cores dos fios do par motor-codificador

HARDWARE

O computador deve estar desligado

Conectar os cabos de feedback dos codificadores ao Raspberry Pi (usar pinhos com uma única função) Conectar os cabos de alimentação dos codificadores ao Raspberry Pi

Verificar as conexões com o professor

ROS

Nome: Codificador

Entrada: -

Saída: Publisher (Float32MultiArray)

Descrição: Conta o número de sinais de cada codificador e publica os resultados

5 Ponte H

O chip L298N é um circuito integrado da STMicroelectronics que contém principalmente:

- 2 pontes H, cada uma permitindo acionar 1 motor elétrico DC (em uma direção ou outra)
- Uma lógica de controle de "baixa corrente", para conduzir essas pontes de "alta corrente"

Resumindo, o L298N permiti o controle direto de dois motores elétricos, por meio de controles lógicos de "baixa potência".

O L298N requer 2 fontes de alimentação separadas para operar:

- Uma tensão para a parte de potência, que será utilizada para alimentar os motores, através de transistores de potência
- Uma tensão para a parte de controle, que será usada para alimentar toda a parte lógica de controle, incluindo esses transistores de potência

No nível de controle lógico, distinguimos:

 Pinos de acionamento da ponte (ENA e ENB), que permitem a partida ou parada dos motores. Observe que essas entradas podem ser alimentadas em tudo ou nada (assim os motores irão "girar" na velocidade máxima), ou em PWM, para controlar sua velocidade de rotação • Pinos de seleção de ponte (IN1, IN2, IN3 e IN4), que permitem selecionar os sentidos de rotação dos motores (e como aqui existem dois motores controláveis, existem 4 entradas, correspondentes às 4 possibilidades de sentido de rotação)

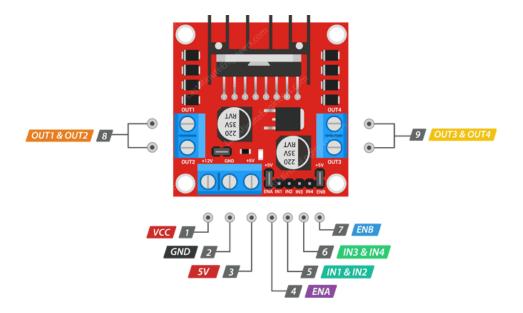


Figura 9: Ponte H L298N

| 1 | VCC | Fonte de alimentação positiva da placa (+) |
|---|------|--|
| 2 | GND | Fonte de alimentação negativa da placa (-) |
| 3 | 5V | Saída de 5V |
| 4 | ENA | PWM do motor A |
| 5 | IN1 | Sentido de rotação do motor A |
| 5 | IN2 | Sentido de rotação do motor A |
| 6 | IN3 | Sentido de rotação do motor B |
| 6 | IN4 | Sentido de rotação do motor B |
| 7 | ENB | PWM do motor B |
| 8 | OUT1 | Alimentação negativa do motor A (-) |
| 8 | OUT2 | Alimentação positiva do motor A (+) |
| 9 | OUT3 | Alimentação positiva do motor B (+) |
| 9 | OUT4 | Alimentação negativa do motor B (-) |

Tabela 3: Entradas-saídas do L298N

HARDWARE

O computador deve estar desligado

Conectar os cabos de alimentação dos motores à placa L298N Conectar as entradas logicas ao Raspberry Pi Conectar o GND da placa L298N ao GND do Raspberry Pi Conectar as fontes de alimentação da placa L298N à **bateria 2**

Verificar as conexões com o professor

ROS

Nome: Base_controller

Entrada: Subscriber (Float32MultiArray) - Subscriber (Twist)

Saída:

Descrição: 1: Calcula a velocidade angular dos motores - 2: Calcula a velocidade angular desejada - 3: Calcula o sinal PWM de cada motor usando um controlador PID - 4: Envia os sinais elétricos à

placa ponte H

6 Servomotor



Figura 10: Servomotor TowerPro MG996R

O robô está equipado com um servomotor Tower Pro MG996R que permite orientar a câmera. Estas características e o código colorido dos fios são dados na
s Tab. 4 e $5\,$

| Tensão de operação | 4,8 a 6,0 V |
|------------------------|--|
| Tipo de Engrenagem | Metálica |
| Modulação | Digital |
| Velocidade de operação | 0.19 seg/60 graus (4.8 V sem carga) |
| Velocidade de operação | 0.15 seg/60 graus (6 V sem carga) |
| Torque (stall) | \mid 9,4 kgf.cm (4,8 V) e 11,0 kgf.cm (6 V) \mid |

Tabela 4: Código de cores dos fios do par motor-codificador

Os servos são controlados pela largura do pulso, a largura do pulso determina o ângulo. Uma largura de pulso de 1500 μs move o servo para o ângulo 0. Cada aumento de 10 μs na largura de pulso normalmente move o servo 1 grau mais no sentido horário. Cada diminuição de 10 μs na largura de pulso normalmente move o servo 1 grau mais no sentido anti-horário. Servos normalmente recebem 50 pulsos por segundo (50 Hz). Alguns cálculos em 50 Hz para larguras de pulso de amostra.

| Marão | Fonte de alimentação negativa do motor(-) (0 V) |
|----------|--|
| Vermelho | Fonte de alimentação positiva do motor(+) (5 V) \mid |
| Amarelo | Sinal de controle PWM |

Tabela 5: Código de cores dos fios do par motor-codificador

500/20000 = 0.025 ou 2.5 % dutycycle 1000/20000 = 0.05 ou 5.0 % dutycycle 1500/20000 = 0.075 ou 7.5 % dutycycle 2000/20000 = 0.1 ou 10.0 % dutycycle 2500/20000 = 0.125 ou 12.5 % dutycycle

HARDWARE

O computador deve estar desligado A câmera deve estar desconectada

Conectar os cabos de alimentação do servomotor à placa L298N

Conectar a entrada logica ao Raspberry Pi

Verificar as conexões com o professor

ROS

Nome: Servo_controller

Entrada: ServiceRequest (JointTrajectory)

Saída: ServiceResponse (livre)

Descrição: O nó deve oferecer um serviço de posicionamento da câmera

7 Lidar



Figura 11: Lidar YDlidar G2

| Ranging frequency | 5000 Hz |
|--------------------------|--------------------|
| Motor frequency | 5 - > 12 Hz |
| Ranging distance | 0.12 - 16 m |
| Field of view | 0-360 Deg |
| Systematic error | 2 cm |
| Luminous intensity range | 0 - 1023 |
| Angle resolution | 0.36 -> 0.864 Deg |

Tabela 6: Código de cores dos fios do par motor-codificador

O primeiro sensor exteroceptivo a bordo do robô é um lidar, modelo YDlidar G2. Estas características são dados na Tab. 6.

G2 define internamente um sistema de coordenadas polares. As coordenadas polares do sistema consideram o centro do núcleo rotativo de G2 como o pólo, e o ângulo especificado é positivo no sentido horário (vista superior). O ângulo zero está localizado na direção da saída da linha de interface G2 PH2.0-5P.

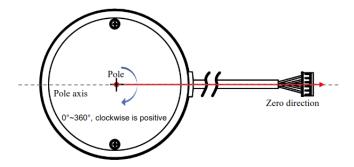


Figura 12: Lidar YDlidar G2

Um exemplo de código Python que permite trabalhar com o Lidar está disponível em 4.

Listing 4: Lidar

```
1 import os
 2 import ydlidar
3 import time
 4
5
  if __name__ == "__main__":
 6
      ydlidar.os_init();
      ports = ydlidar.lidarPortList();
 7
      port = "/dev/ydlidar";
 8
9
      for key, value in ports.items():
10
          port = value;
11
           print(port);
      laser = ydlidar.CYdLidar();
12
      laser.setlidaropt(ydlidar.LidarPropSerialPort, port);
13
14
      laser.setlidaropt(ydlidar.LidarPropSerialBaudrate, 115200);
15
      laser.setlidaropt(ydlidar.LidarPropLidarType, ydlidar.TYPE_TRIANGLE);
      laser.setlidaropt(ydlidar.LidarPropDeviceType, ydlidar.
16
      YDLIDAR_TYPE_SERIAL);
      laser.setlidaropt(ydlidar.LidarPropScanFrequency, 10.0);
17
      laser.setlidaropt(ydlidar.LidarPropSampleRate, 3);
18
19
      laser.setlidaropt(ydlidar.LidarPropSingleChannel, True);
20
      laser.setlidaropt(ydlidar.LidarPropMaxAngle, 180.0);
21
      laser.setlidaropt(ydlidar.LidarPropMinAngle, -180.0);
```

```
22
      laser.setlidaropt(ydlidar.LidarPropMaxRange, 16.0);
23
      laser.setlidaropt(ydlidar.LidarPropMinRange, 0.08);
      laser.setlidaropt(ydlidar.LidarPropIntenstiy, False);
24
25
26
      ret = laser.initialize();
27
      if ret:
28
          ret = laser.turnOn();
29
          scan = ydlidar.LaserScan();
          while ret and ydlidar.os_isOk() :
30
31
               r = laser.doProcessSimple(scan);
32
                   print("Scan received[",scan.stamp,"]:",scan.points.size(),
33
      "ranges is [",1.0/scan.config.scan_time,"]Hz");
34
                   print("Failed to get Lidar Data")
35
36
               time.sleep(0.05);
37
          laser.turnOff();
38
      laser.disconnecting();
```

HARDWARE

O computador deve estar desligado

Conectar o cabo de comunicação ao Raspberry Pi (USB 3)

Conectar a alimentação do Lidar à bateria 1

Verificar as conexões com o professor

ROS

Nome: Lidar Entrada:

Saída: Publisher (LaserScan)

Descrição: Publica os dados do lidar

8 Câmera

O segundo sensor exteroceptivo a bordo do robô é uma câmera, modelo Raspberry Pi module V2. Essas características são dados na Tab. 7.



Figura 13: Raspberry Pi Camera Module v2

| Size | 25x24x9 mm |
|----------------------------------|---|
| Weight | 3g |
| Resolution | 8 Megapixels |
| Sensor | Sony IMX219 |
| Sensor resolution | 3280×2464 pixels |
| Sensor image area | $3.68 \times 2.76 \text{ mm (4.6 mm diagonal)}$ |
| Pixel size | $1.12~\mu m \times 1.12~\mu m$ |
| Optical size | 1/4" |
| Focus | Adjustable |
| Depth of field | 10 cm to inf |
| Focal length | 3.04 mm |
| Horizontal Field of View (FoV) | 62.2 degrees |
| Vertical Field of View (FoV) | 48.8 degrees |
| Focal ratio (F-Stop) | F2.0 |
| Maximum exposure times (seconds) | 11.76 |

Tabela 7: Parâmetros do Raspberry Pi Camera Module v2

Um exemplo de código Python que permite trabalhar com a câmera está disponível em 5.

Listing 5: Lidar

```
1 import cv2
2
3 # open camera
4 cap = cv2.VideoCapture('/dev/videoO', cv2.CAP_V4L)
5
6 # set dimensions
7 cap.set(cv2.CAP_PROP_FRAME_WIDTH, 2560)
8 cap.set(cv2.CAP_PROP_FRAME_HEIGHT, 1440)
9
10 # take frame
11 ret, frame = cap.read()
12 # write frame to file
13 cv2.imwrite('image.jpg', frame)
14 # release camera
15 cap.release()
```

HARDWARE

O computador deve estar desligado

Conectar a câmera ao Raspberry Pi Verificar as conexões com o professor

ROS

Nome: Camera

Entrada: ServiceRequest (livre) Saída: ServiceResponse (Image)

Descrição: O nó deve fornecer as imagens da câmera via um serviço